

ORGANIZAÇÃO, UNIDADE E LUTA!  
A FORÇA DOS TRABALHADORES



Emprego com direitos • Soberania • Progresso Social



## O que é a CGTP-IN?

A Confederação Geral dos Trabalhadores Portugueses – Intersindical Nacional (CGTP-IN) é a organização (central sindical) de classe que congrega mais de 80 sindicatos filiados com a qual cooperam dezenas de outros sindicatos empenhados na defesa intransigente dos trabalhadores independentemente das suas opções políticas, ideológicas ou religiosas. A CGTP-IN é a grande organização dos trabalhadores portugueses.

## O que pretende?

Organizar os trabalhadores para a defesa dos seus direitos colectivos e individuais, desde logo os seus direitos laborais, base fundamental para uma vida plena nas esferas económica, social, política e cultural. Fá-lo, desenvolvendo um sindicalismo de intervenção, com a participação dos trabalhadores na luta pelos direitos mais imediatos como os salários, o combate à precariedade, a organização e redução do tempo de trabalho, a melhoria das condições de trabalho, mas simultaneamente pelo desenvolvimento do país, o aprofundamento da democracia e a elevação cultural e por uma sociedade mais justa e fraterna, sem exploração do Homem pelo Homem.

## Qual é a natureza?

A CGTP-IN tem as sua base – e a sua natureza – na larga experiência da acção e luta dos trabalhadores e por isso assume-se como uma organização sindical de classe. De classe porque reconhece o papel determinante da luta de classes na evolução da história da humanidade. Entende que a defesa dos legítimos interesses dos

trabalhadores, incluindo dos jovens trabalhadores, é inseparável do combate às injustiças e às desigualdades, às exclusões, ao egoísmo, ao racismo e a xenofobia, à alienação cultural e à exploração económica.

## Quais são os princípios?

Partindo da sua natureza de classe a CGTP-IN tem como princípios fundamentais:

A **unidade** porque entende que apenas juntos na acção e luta, independentemente das suas diferentes opções políticas, ideológicas, religiosas, da nacionalidade, orientação sexual ou qualquer outra, os trabalhadores podem fazer valer os seus interesses comuns;

A **democracia** porque defende o direito de livre sindicalização e assenta a sua acção numa ampla participação e decisão livre e colectiva dos trabalhadores;

A **independência** porque determina a sua actividade e objectivos de forma autónoma face ao patronato, ao Estado, às confissões religiosas, aos partidos políticos ou quaisquer outras forças exteriores ao movimento sindical de classe;

A **solidariedade** porque promove a inter-ajuda e cooperação entre todos os trabalhadores e os povos do mundo, pelo desenvolvimento e o progresso, pela elevação das condições de vida, pela liberdade e pela paz;

O **sindicalismo de massas** porque organiza as massas trabalhadoras e assenta a sua acção na mobilização dos trabalhadores e na intervenção de massas, pela defesa dos seus direitos e interesses e pela elevação da sua consciência política e de classe.

## Como se organizam os jovens na CGTP-IN

Os jovens, nos sindicatos da CGTP-IN, organizam-se conjuntamente com os seus companheiros de trabalho: sindicalizando-se, participando nas discussões colectivas nos locais de trabalho sobre os seus problemas e aspirações, elegendo e sendo eleitos os seus representantes nos locais de trabalho – os delegados sindicais – e elegendo e sendo eleitos para a direcção do sindicato. Em cada sindicato devem funcionar secções de juventude para tratar os aspectos específicos dos jovens trabalhadores, promover a sua participação e unidade, iniciativas culturais, desportivas ou de convívio. Há ainda a Interjovem, que é a organização específica da CGTP-IN para a juventude, que contribui para a organização e dinamização da acção dos jovens trabalhadores dos diferentes sindicatos e sectores.

**A CGTP-IN e os seus sindicatos são organizações abertas e plurais ao serviço de todos os trabalhadores.**

Os sindicatos da CGTP-IN agregam centenas de milhares de trabalhadores e nos últimos quatro anos sindicalizaram-se mais de 100 mil novos sócios. Centenas de milhares participam nas acções, manifestações e outras jornadas de luta da CGTP-IN porque se reconhecem nos seus objectivos, na sua firmeza e na sua intervenção. A CGTP-IN pugna pela defesa dos direitos gerais dos trabalhadores, de todos os trabalhadores e pelo progresso e soberania do país.

## Como posso participar na CGTP-IN?

Podes sindicalizar-te no sindicato da CGTP-IN do teu sector de actividade (os trabalhadores não se associam à CGTP-IN, mas sim aos sindicatos que se agrupam na central sindical) e aí desenvolver a tua intervenção ou recorrer a apoio. Podes participar nas acções e dar opinião sobre o melhor caminho a percorrer, podes contribuir com a tua participação para a unidade, resistência e luta dos trabalhadores.

## Posso participar no Congresso da CGTP-IN?

Sim, claro. Contacta o teu sindicato, a interjovem ou a CGTP-IN. Podes participar e assistir aos trabalhos como convidado/a.

## As nossas reivindicações



- Aumento dos salários e do Salário Mínimo Nacional;
- Combater a desregulação dos horários de trabalho e lutar pela redução, sem perda de remuneração;
- Combater todas as formas de precariedade no emprego e lutar pela passagem a efectivos de todos os trabalhadores em postos de trabalho de natureza permanente;
- Lutar pela alteração das leis que põem em causa o direito de negociação e de contratação colectiva;
- Combater todas as formas de discriminação no trabalho;
- Defender o Serviço Nacional de Saúde como prestador geral, gratuito e universal;
- Defender a Escola Pública, gratuita, de qualidade e inclusiva;
- Reforçar a Segurança Social Pública, solidária e universal;
- Defender uma política cultural que assegure o acesso aos meios e instrumentos de criação e fruição culturais;
- Garantir uma Administração Pública e serviços públicos de qualidade;
- Defender uma política fiscal que promova uma repartição mais justa da riqueza.



**ALMADA, 26 E 27 FEVEREIRO 2016**

**CGTP-IN uma organização de futuro**